Planejamento e Gestão Estratégica de TI

Hoje a TI fala a mesma língua do negócio, está inserida em todos os processos e fornece insumos decisivos para o sucesso de qualquer empreendimento. Daí a importância de uma gestão de TI robusta e alinhada com a realidade da organização.

A peça-chave dessa governança tecnológica é planejar, de forma estratégica, um caminho para que a TI seja aderente aos valores e interesses da empresa.

Nesse contexto, é preciso destacar a relevância do **planejamento estratégico de TI**. Ele é o responsável por vingar uma gestão de TI efetiva, transformadora e positiva para a empresa como um todo.

O Planejamento Estratégico trata-se de um processo contínuo, sistemático, organizado e capaz de entender melhor os acontecimentos futuros, de maneira a tomar decisões que minimizem riscos.

Ali são definidos os objetivos, direcionamento e estruturação da TI com uma única finalidade: fazer frente às necessidades da empresa para que suas metas estratégicas sejam cumpridas.

De um modo formal, "Planejamento estratégico é o processo de desenvolvimento e manutenção de uma referência estratégica entre os **objetivos e capacidades** da organização e as **mudanças de suas oportunidades no mercado**".

Na prática, planejar estrategicamente a TI significa:

- Dizer que recursos (infraestrutura, orçamento, pessoas) serão alocados adequadamente
- Que serviços de TI estarão disponíveis e haverá capacidade para sustentar o negócio na medida de suas exigências.
- Que existirá uma arquitetura tecnológica oportuna para as soluções instaladas e para as que ainda serão implementadas
- Que haverá gestão do conhecimento para bom aproveitamento das competências organizacionais
- Que inovações serão internalizadas para manter a empresa atualizada sobre o que de melhor o mercado pode oferecer.

Para ser revertida em favor das necessidades empresariais, a TI precisa estar próxima aos departamentos, atenta ao perfil dos clientes, ser conhecedora das tendências de mercado e consciente das ameaças da concorrência.

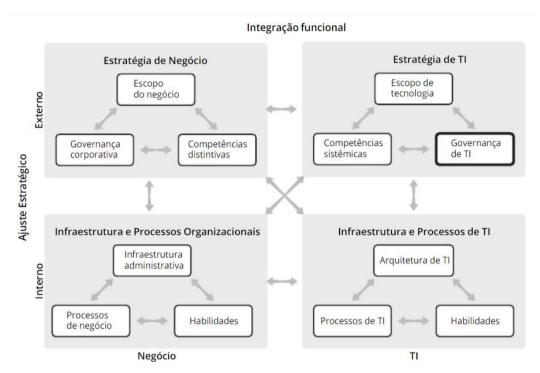
O PETI deverá garantir essa aproximação entre TI e negócio, por meio de: Processos mais eficientes; Comunicação mais transparente e fluida; Rotinas simplificadas; Tarefas automatizadas e Desenvolvimento de serviços inovadores e integrados.

A TI, se utilizada como recurso estratégico da empresa, pode transformar as informações que estão dispersas em novos conhecimentos, fornecendo um alinhamento estratégico entre **o**

Plano Estratégico da Tecnologia da Informação (PETI) e o Plano Estratégico de Negócio (PEN) das organizações.

Através do alinhamento destes planos, os recursos informacionais da empresa suportam os objetivos do negócio possibilitando a obtenção de vantagens estratégicas a partir do uso dos sistemas. O alinhamento do PETI e do PEN pode ser decisivo para o desenvolvimento da competitividade.

Deve-se ressaltar que a área de TI deve ser dinâmica, para que possa se adequar à evolução dos ambientes, sejam eles internos ou externos. A figura abaixo é um esboço de um modelo proposto por Henderson e Venkatraman (1993) para integrar o planejamento de TI com o planejamento de negócio.



As principais fases que são observadas em um planejamento estratégico de TI podem ser sintetizadas como:



As estratégias de negócio e as estratégias de TI são definidas em paralelo, mantendo um fluxo contínuo de interação e troca de informação.



Na prática, a aplicação do que foi documentado no PETI traz algumas vantagens para a condução do negócio, tais como:

- 1. Redução de custos
 - Ao planejar a estratégia de TI, a empresa passa a ter um controle mais efetivo de custos do departamento, auxiliando no alinhamento dos investimentos, de acordo com os objetivos propostos pela organização.
- 2. Auxilia no alinhamento com as diretrizes do negócio
 - Com as necessidades do negócio bem mapeadas, o gestor será capaz de identificar possíveis oportunidades para implementar soluções de acordo com as diretrizes existentes
- 3. Cria uma visão sistêmica do negócio
 - Ao incluir o planejamento estratégico em TI na rotina de governança, as empresas fornecem aos executivos de todas as áreas uma visão sistêmica de seus recursos tecnológicos. Além disso, os objetivos passam a estar interligados às metas gerais da corporação, gerando resultados positivos para os envolvidos.

Dificuldade do alinhamento e sua avaliação

O alinhamento estratégico é um processo evolucionário e dinâmico que requer forte apoio da alta administração das organizações. A tabela abaixo apresenta alguns dos fatores que promovem o alinhamento estratégico na empresa, em comparação com alguns fatores que inibem este alinhamento.

PROMOTORES	INIBIDORES
Relação de parceria entre negócio e TI	TI não entende o negócio
Projetos de TI bem priorizados	Falta de apoio à TI pela alta gestão
Liderança efetiva de TI	Fraca liderança de TI

É importante cuidar para que alguns deslizes não prejudiquem a qualidade do conteúdo que norteará as ações da área de TI em sinergia com as metas organizacionais. Alguns dos principais erros de planejamento são:

- 1. Focar na prolixidade e pouca efetividade
 - O PETI deve ser objetivo.
- 2. Engessar a gestão de TI
 - Não é porque é um plano que ele precisa ser seguido à risca. Se a realidade mudou, o documento precisa ser adequado.